

Análise de dados meteorológicos observados no ano de 2025 no estado de Mato Grosso do Sul

No ano de 2025, as temperaturas variam entre **-0,9** a **42,1°C** em Mato Grosso do Sul. O destaque foram as altas temperaturas, com valores entre 39-42°C, e baixos valores de umidade relativa do ar, entre 8-18%, como observado nas Tabelas a seguir. Nas Tabelas 1 e 2 serão apresentados os dados de temperatura máxima do ar e umidade relativa do ar mínima, respectivamente. Na Tabela 1, observa-se que a maior temperatura, com valor de **42,1°C**, ocorreu no município de Porto Murtinho/MS no dia 17 de janeiro de 2025. Na Tabela 2, observa-se que o menor valor de umidade relativa do ar de **8%** foi registrado nos municípios de Amambai e Ponta Porã no dia 10 de setembro de 2025.



Tabela 1. Temperatura máxima (°C) observada entre os dias 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

Temperaturas máximas observadas entre os dias 01/01 a 31/12/2025		
Município	Temperatura máxima (°C)	Dia da Ocorrência
Porto Murtinho	42,1	17/01
Coxim	41,5	05/10
Pedro Gomes	41,5	13/09
Aquidauana	41,4	13/09
Paranaíba	41,3	06/10
Três Lagoas	41,3	06/10
Nhumirim- Nhecolândia	40,9	13/09
Bataguassu	40,7	06/10
Corumbá	40,6	06/10
Amambai	40,3	10/01
Santa Rita do Pardo	40,3	05 e 06/10
Cassilândia	40,0	06/10
Sonora	39,7	13/09
Rio Brilhante	39,6	05/10
Maracaju	39,5	05/10
Iguatemi	39,1	25/01
Itaporã	38,9	25/01
Campo Grande	38,7	11/09
Sete Quedas	38,7	02/03
Aral Moreira	36,5	10/01 e 25/10
Ponta Porã	36,4	10/01

Fonte dos dados: INMET e SEMADESC.





Tabela 2. Umidade relativa do ar mínima observada entre os dias 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

Umidade relativa do ar observada entre os dias 01/01 a 31/12/2025		
Município	Umidade relativa do ar mínima (%)	Dia da Ocorrência
Amambai	8	10/09
Aral Moreira	11	10/09
Bataguassu	9	10/09
Aquidauana	11	13/09
Campo Grande	12	11/09
Corumbá	17	14/08
Cassilândia	10	22/08
Coxim	11	12 e 13/09
Itaporã	16	27/08 e 11/09
Iguatemi	17	25/11
Maracaju	14	11/09
Nhumirim- Nhecolândia	12	13/09
Pedro Gomes	13	13/09
Paranaíba	10	11/09
Ponta Porã	8	10/09
Porto Murtinho	13	07 e 14/01 - 16/08
Rio Brilhante	14	08 e 11/09
Sete Quedas	18	08/01
Santa Rita do Pardo	13	10 e 11/09
Sonora	9	13/09
Três Lagoas	10	11/09

Fonte dos dados: INMET e SEMADESC.



de 2024 permaneça como o mais quente da série histórica, os dados de 2025 reforçam a recorrência de anos com temperaturas acima da média, indicando um cenário consistente de aquecimento no estado, com potencial influência na frequência e intensidade de eventos meteorológicos extremos.

Temperatura média do ar (°C) para Mato Grosso do Sul
período de 1948 - 2025

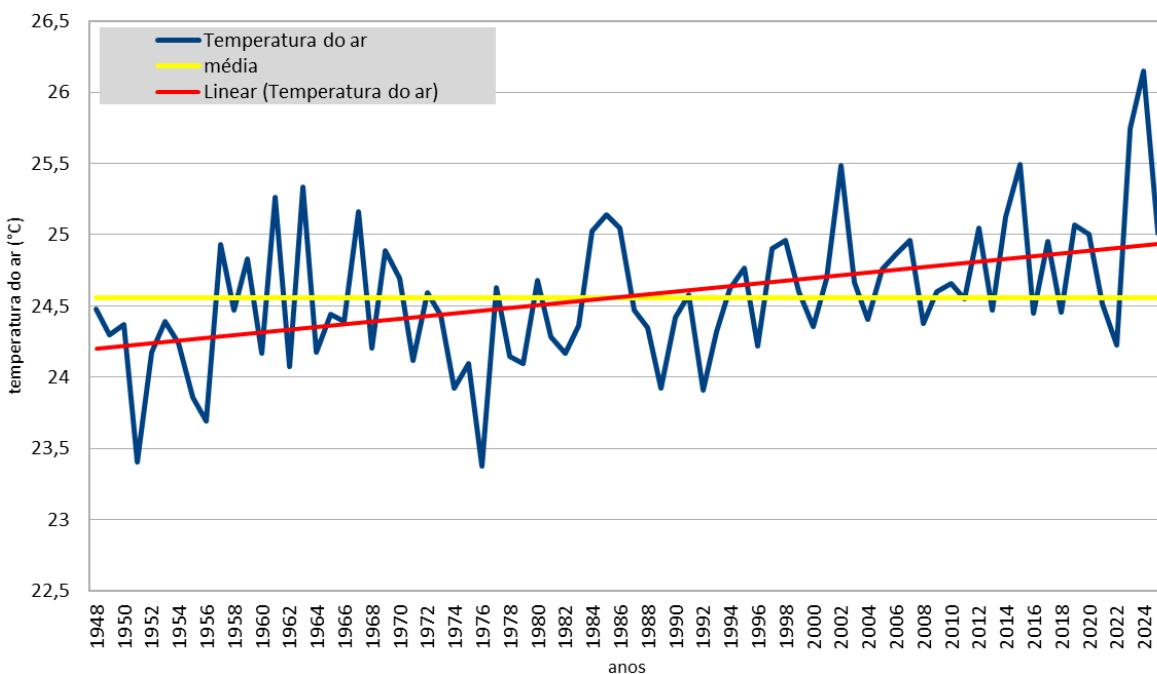


Figura 1. Temperatura média anual para o estado de Mato Grosso do Sul durante os anos de 1948-2025. Fonte dos dados: NCEP/NCAR - NOAA. Processamento dos dados: CEMTEC/SEMADESC.

Em relação aos dados de temperatura mínima, a maior tendência é que ocorram no período de inverno, durante os meses de junho a agosto. De acordo com a Tabela 3, a menor temperatura do ar registrada foi de **-0,9°C** no município de Sete Quedas, observada no dia 24 de junho de 2025. Durante este dia, a atuação de uma circulação anticiclônica favoreceu o tempo frio e seco no estado do Mato Grosso do Sul e o registro de baixos valores de temperatura do ar.



Tabela 3. Temperatura mínima (°C) observada entre os dias 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

Temperaturas mínimas observadas entre os dias 01/01 a 31/12/2025		
Município	Temperatura mínima (°C)	Dia da Ocorrência
Amambai	-0,7	25/06
Aral Moreira	0,2	24/06
Bataguassu	5,1	24/06
Aquidauana	5,5	24/06
Campo Grande	4,6	24/06
Corumbá	8,5	02/07
Cassilândia	5,5	11 e 12/08
Coxim	6,2	12/08
Itaporã	1,3	24/06
Iguatemi	-0,1	24/06
Maracaju	-0,4	25/06
Nhumirim- Nhecolândia	4,2	12/08
Pedro Gomes	3,7	12/08
Paranaíba	4,5	25/06
Ponta Porã	0,7	24/06
Porto Murtinho	3,7	24/06
Rio Brilhante	-0,7	10/08
Sete Quedas	-0,9	24/06
Santa Rita do Pardo	0,8	25/06 e 10/08
Sonora	8,3	10/08
Três Lagoas	5,1	25/06

Fonte dos dados: INMET e SEMADESC.



Na Tabela 4 são mostrados os dados de rajada de vento observada entre os dias 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025. Segundo os dados, a maior rajada de vento registrada foi de **145,0 km/h** no dia 13 de outubro de 2025 no município de Santa Rita do Pardo. Durante o dia 13 de outubro de 2025, a atuação de cavados, aliado ao intenso fluxo de calor e umidade favoreceu o tempo instável com chuvas e tempestades acompanhadas de raios e rajadas de vento.



Tabela 4. Rajada de vento (km/h) observada entre os dias 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

Rajada de vento observada entre os dia 01/01 a 31/12/2025		
Município	Rajada de vento (km/h)	Dia da Ocorrência
Amambai	102,6	05/11
Aral Moreira	85,3	22/09
Bataguassu	73,4	05/11
Aquidauana	80,6	01/03
Campo Grande	78,4	05/11
Chapadão do Sul	74,8	05/11
Cassilândia	74,8	21/09
Coxim	70,5	23/04
Itaporã	78,8	22/09
Iguatemi	109,0	28/05
Dourados	87,1	04/08
Nhumirim- Nhecolândia	82,8	01/03
Pedro Gomes	73,8	29/11
Paranaíba	77,0	22/02
Ponta Porã	70,5	22/09
Porto Murtinho	86,7	11/09
Rio Brilhante	99,0	11/03
Sete Quedas	73,8	28/05
Santa Rita do Pardo	145,0	13/10
Sonora	77,4	02/03
Três Lagoas	73,0	22/09

Fonte dos dados: INMET e SEMADESC.

CEMTEC Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul	SEMADESC Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação	GOVERNO DE Mato Grosso do Sul	Saiba mais: cemtec.ms.gov.br
--	--	---	---

A maior precipitação máxima em 24 horas, entre os dias 01 de janeiro a 31 de dezembro (Tabela 5), ocorreu no município de Sete Queda/MS com registro de chuva acumulada de **181,6 mm** no dia 12 de dezembro de 2025. Quando analisa-se a tabela como um todo, observa-se que os meses de primavera-verão, ou seja, entre novembro a março são os meses com maior ocorrência de acumulados significativos de chuvas, valores acima de 50 mm/24h. Durante o dia 12 de dezembro, a atuação de áreas de baixa pressão atmosférica, aliado ao intenso

transporte de calor e umidade favoreceram o tempo instável no estado. Vale destacar que, durante todo o mês de dezembro de 2025, ocorreram **349,6 mm** no município de Sete Quedas, conforme boletim publicado em:

https://www.cemtec.ms.gov.br/wp-content/uploads/2026/01/Analise_chuvas_Mensal_1225.pdf.

Tabela 5. Precipitação máxima em 24h entre os dias 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

Precipitação máxima em 24h - 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2025		
Município	Precipitação acumulada (mm)	Dia da Ocorrência
Sete Quedas ²	181,6	12/12
Campo Grande ¹	111,6	13/11
Cassilândia ²	103,0	16/04
Coxim ²	102,6	08/04
Dourados ⁴	100,6	05/11
Maracaju ¹	93,2	26/10
Aquidauana ²	91,2	13/12
Rio Brilhante ²	89,8	18/04
Aral Moreira ⁵	88,6	12/03
Corumbá ¹	72,8	16/04
Iguatemi ⁵	72,0	05/06
Três Lagoas ²	70,0	18/04
Sonora ²	67,0	07/01
Ponta Porã ¹	63,8	13/11
Bataguassu ²	54,6	31/01
Pedro Gomes ⁵	52,6	31/01
Nhumirim- Nhecolândia ²	51,8	05/01
Água Clara ²	51,8	19/01

Fonte dos dados: CEMADEN¹, INMET², EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE³, ANA⁴, SEMADESC⁵.

Na Tabela 6 é apresentada a precipitação acumulada anual, onde observa-se que dos municípios analisados, 14 municípios tiveram chuvas **abaixo** e 3 chuva **acima** da média histórica anual. A partir desta análise, o município com maior acumulado de chuva foi Campo Grande, com acumulado de **1.729,0 mm**, representando **273,7 mm acima da média histórica anual**. Por outro lado, o menor acumulado de chuva foi de **807,2 mm** em Corumbá, o que representa **190,8 mm abaixo da média histórica anual**.

Os extremos meteorológicos registrados ao longo de 2025 em Mato Grosso do Sul, caracterizados por episódios de temperaturas elevadas associadas a baixos valores de umidade relativa do ar, bem como por eventos de chuvas intensas em curto intervalo de tempo e rajadas de vento expressivas, configuraram condições meteorológicas potencialmente adversas em diferentes regiões do estado. As elevadas temperaturas e a baixa umidade relativa do ar favorecem o aumento do desconforto térmico e ampliam o risco de incêndios florestais, além de possíveis impactos à saúde da população. Por outro lado, os elevados acumulados de precipitação em 24 horas e a atuação de sistemas atmosféricos instáveis, especialmente nos meses de primavera e verão, podem ocasionar transtornos pontuais, como alagamentos, danos à infraestrutura urbana e rural e prejuízos às atividades agropecuárias.

Tabela 6. Precipitação acumulada anual (mm) para Mato Grosso do Sul.

Precipitação acumulada anual - 2025			
Município	Precipitação acumulada (mm)	Média Histórica (mm)	Desvio de chuva (mm)
Campo Grande ¹	1.729,0	1.455,3	273,7
Sete Quedas ²	1.660,8	1.573,2	87,6
Aral Moreira ⁵	1.599,4	1.530,9	68,5
Ponta Porã ¹	1.547,2	1.699,6	-152,4
Dourados ¹	1.416,6	1.441,8	-25,2
Cassilândia ²	1.380,8	1.586,6	-205,8
Rio Brilhante ³	1.329,6	1.424,9	-95,3
Maracaju ¹	1.308,4	1.543,7	-235,3
Iguatemi ⁵	1.226,6	1.558,9	-332,3
Itaporã ⁵	1.127,8	1.455,8	-328,0
Aquidauana ¹	1.008,0	1.335,8	-327,8
Bataguassu ²	1.005,8	1.340,9	-335,1
Nhumirim- Nhecolândia ²	954,4	1.046,2	-91,8
Pedro Gomes ⁵	929,2	1.393,1	-463,9
Água Clara ²	911,2	1.398,6	-487,4
Porto Murtinho ⁴	882,6	1.193,0	-310,4
Corumbá ^{1*}	807,2	998,0	-190,8

*Dados com falhas na transmissão a partir do dia 01/01 até 11/03/2025.

Fonte dos dados: CEMADEN¹, INMET², EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE³, ANA⁴, SEMADESC⁵, UFMS⁶.

De forma geral, os dados meteorológicos observados ao longo de 2025 em Mato Grosso do Sul evidenciam um ano marcado por elevados extremos térmicos, episódios pontuais de frio intenso, variabilidade na distribuição das chuvas e ocorrência de eventos meteorológicos severos, como tempestades acompanhadas de rajadas de vento expressivas. A temperatura média anual acima da climatologia

reforça a tendência de aquecimento observada nas últimas décadas, enquanto o regime pluviométrico apresentou contrastes regionais, com municípios registrando acumulados significativamente abaixo ou acima da média histórica. Esses resultados destacam a importância do monitoramento contínuo das condições meteorológicas e climáticas, bem como do uso dessas informações no planejamento e na tomada de decisão, especialmente nos setores mais sensíveis às variabilidades e extremos do clima no estado.

Elaborado pela equipe técnica do CEMTEC/SEMADESC